

Izabel Sadalla Grispino *

Hoje, 2.º domingo de maio, rendo minhas homenagens à figura insubstituível de mãe. Às mães de todas as raças, de todas as cores, de todas as crenças. Às mães de trabalho braçal, trabalho doméstico, intelectual ou de entrega espiritual.

Estendo minhas homenagens a toda mulher, porque todas são mães, pela própria compleição humana, pela capacidade de amar, de se doar, de lutar pelo semelhante.

Rendo homenagem especial às valorosas mães, que se conscientizam do importante papel que exercem na formação da sociedade, através da educação que dão aos filhos. Delas dependem, sobremaneira, a construção de um mundo mais ordeiro, mais participativo, mais igual, menos injusto. “A mulher foi cunhada para essa missão,/ Ser mãe é sentido pra vida,/ No filho, alcança a cosmovisão,/ A sociedade ergue com sua cria”, disse eu na poesia “Instinto Maternal”.

Homenageio as mães que não deixam de se ilustrar, estudando, aprendendo, porque, melhor se encaminhando, pode melhor encaminhar o filho, ambos sintonizados com o momento atual da sociedade, com a modernidade, podendo servir de alavanca para o futuro.

Homenageio as mães que não hesitam em dizer não, mesmo que o coração lhes esteja dizendo sim, impondo limites às situações.

Homenageio, com fé e fervor, as mães que colocam os filhos na estrada da religiosidade, dando, na própria pessoa, o exemplo de solidariedade, de amor ao próximo.

O adulto feliz é o resultado da criança amada que foi, e, em contrapartida, o adulto rebelde, desajustado, o resultado do seu contrário. A mãe é a célula-tronco que sustenta o filho na caminhada. É ela, até a sua maturidade, o seu esqueleto emocional, o prumo que o mantém erecto, autoconfiante. O zelo, o amor, a compreensão elevam a sua auto-estima, que, em

decorrência, o faz um ser realizado.

Você, mãe, é a fragrância diluída pela casa, o grão fertilizador, que Deus espalhou pela terra, para que ela perdurasse e tivesse continuidade. A sua presença modifica o ambiente, enriquece-o. Na escola do filho, por exemplo, ao estar presente, ao participar de suas atividades, está favorecendo a sua aprendizagem. Você é a melhor parceira do ensino ministrado pelos professores, a grande aliada do sucesso escolar do filho.

Cuidar da mãe, antes de cuidar do filho, é um pensamento renovador, para que a estrutura flua sólida, consistente. Ela pode ser caminho de crescimento, de estagnação ou de regressão. Só a árvore aguada, bem adubada, produz frutos saudáveis. O dia das mães é um dia de festa, mas também de meditação para toda a família. Os filhos, por sua vez, devem cogitar em como colaborar, em como agir para corresponder aos anseios de realização das mães.

A nós, resta-nos pedir a Deus que conforte todas as mães em seus momentos dolorosos, de perdas, de decepções e que, nesses momentos, lhes estenda a mão. Que lhes dê coragem e persistência no cumprimento do sagrado dever materno de educar, de bem assistir, de muito amar. Formulamos votos que, na relação mãe/filho, ela se aprimore no ensinamento do ser, relativando o ter.

Estas são, em síntese, as regras básicas para se trabalhar por uma sociedade pacífica, progressista, que tem na função de mãe a sua excelsa protagonista.

Às mães, minhas reflexões, na poesia que se segue:

SER MÃE

Ser mãe é alcançar o paraíso,

É luta que o prazer redime,

Angústia vencida por um sorriso,

Ser mãe é a virtude sublime.

Fala-se em sacrifício de mãe,

Sacrifício é mulher sem filho,

O vazio de uma anciã,

Vida ofuscada, sem brilho.

É preferível duro sofrimento,

Que o nada dessa ausência doída,

A mulher joga fora seu talento,

Constrói uma ternura recolhida.

É como o perfume que paira no ar,

E que não chega a lhe envolver,

Como a chuva que não corre para o mar,

Ave sem abrigo para se aquecer.

Contudo, só não é mãe quem não quer,

Precisa-se quebrar a vaidade,

O orgulho de raça, de sangue e obter

Um mundo de valores, de fraternidade.

Seja mãe gestando ou adotando,

O que importa não é a filiação,

O sentimento, se aprofundando,

Gera filhos que saem do coração!

*** Supervisora de ensino aposentada. ☐☐ ☐☐☐ ☐
(Publicado em maio/2003)**